



Abordagem para prevenir exposições pulpares em cavidades muito profundas: relato de caso de restauração semidireta

Approach to prevent pulp exposure in very deep cavities: case report of semi-direct restoration

Ana Karolyne Ribeiro de Souza; Tafnes Lima Dos Santos; Jardel dos Santos Silva;
Lara Pepita de Souza Oliveira

Ana Karolyne Ribeiro de Souza

Faculdade do Amazonas (IAES),
Manaus, Amazonas, Brasil.

Tafnes Lima dos Santos

Faculdade do Amazonas (IAES),
Manaus, Amazonas, Brasil.

Jardel dos Santos Silva

Universidade Federal do Maranhão
(UFMA), Brasil.

Lara Pepita de Souza Oliveira

Faculdade de Odontologia de Piracicaba
da Universidade Estadual de Campinas,
Campinas, São Paulo, Brasil.

Revista Clínica de Odontologia (RCO)

Faculdade do Amazonas – IAES

ISSN-e: 2966-4128

Anais do XVI Congresso Internacional de
Odontologia e IV Encontro de Harmonização
Orofacial

Ano 2024

URL:

<https://revistas.iaes.edu.br/rco/article/view/41>

DOI: 10.70614/9zx49n70

Introdução: A prevenção da exposição pulpar em cavidades profundas é um desafio clínico importante. O caso clínico objetiva descrever a mensuração da profundidade da cavidade e remoção seletiva do tecido cariado como estratégias para evitar exposições pulpares. **Metodologia:** Paciente de 18 anos foi atendida no projeto Resgatando Sorrisos - IAES, apresentando dor intensa mediante estímulos térmicos no dente 37. O teste de vitalidade indicou saúde pulpar e pulpite reversível e, clinicamente, lesão cavitada ativa na oclusal e tecido cariado muito amolecido, com envolvimento da parede mesial ao nível gengival. Na radiografia, observou-se extensa profundidade da lesão cáries. Sendo assim, foram aplicados princípios biomiméticos propostos para prevenção de exposições pulpares: mensuração da profundidade da cavidade com auxílio de sonda milimetrada e espátula suprafill seguindo a inclinação das cúspides para marcar na sonda a profundidade limite para remoção do tecido cariado, que deve ser de no máximo até 5mm (oclusal) e 3mm (proximal); zona de selado periférico, para remover toda a contaminação das margens do preparo (2 a 3 mm de dentina sadia); manutenção de dentina totalmente sadia nas paredes circundantes, presença de dentina afetada exclusivamente na parede pulpar ou axial. Após o preparo e profilaxia, foi confeccionada uma biobase (preparo recoberto com sistema adesivo, resina flow e

convencional), moldagem e confecção de modelo de gesso. Em uma consulta seguinte, a restauração confeccionada sobre o modelo foi cimentada seguindo os passos: avaliação da adaptação interna da peça, profilaxia (peça e preparo), asperização interna com pontas FF (peça e preparo), limpeza com ácido fosfórico 37% (peça e preparo), silano por 1 minuto (peça), sistema adesivo universal (peça e preparo) e cimentação com cimento resinoso dual convencional. **Resultados e discussão:** A remoção seletiva do tecido cariado, aliada à mensuração precisa da profundidade da cavidade, demonstrou ser eficaz na preservação da saúde pulpar. Não houve exposição pulpar acidental, e a restauração apresentou boa adaptação, sem sinais de infiltração ou dor, não sendo atualmente necessários materiais de forramento. **Conclusão:** A abordagem biomimética com mensuração da profundidade da cavidade e remoção seletiva do tecido cariado proporcionam um tratamento conservador e seguro, prevenindo danos à polpa dentária.

Palavras-chave: Resinas compostas, cárie dentária, exposição da polpa dentária.



Eixos Temáticos: Dentística.

